

Reuniões conduzidas pelo aluno

Os alunos tomam a propriedade

Quando os alunos assumem a responsabilidade por compartilhar sua aprendizagem nas reuniões, essa responsabilidade extra transforma o aluno, passando de um receptor passivo de informações compartilhadas entre professor e pais a um participante ativo de uma interação que ocorre em três vias. Nas reuniões conduzidas pelos alunos, o professor assume um papel menos ativo e age apenas como um facilitador do debate, se necessário.

Antes da reunião, os alunos devem ser devidamente preparados e receber orientações. Não se pode achar que terão autoconfiança ou as capacidades organizacionais e de comunicação necessárias para conduzir com êxito uma reunião. Para ajudá-los a ganhar confiança, monte simulações, forneça aos alunos formulários, orientações e o tempo necessário para coletar, preparar e interpretar as informações que irão compartilhar com os pais e refletir sobre elas. Tanto os professores como os colegas devem fazer comentários para auxiliar os alunos a aprimorar suas apresentações e as informações coletadas.

As reuniões conduzidas pelos alunos são uma excelente oportunidade para eles compartilharem o conteúdo dos portfólios e explicarem o motivo da seleção de cada trabalho. Os alunos podem indicar um trabalho específico que reflita as notas recebidas, como os guias de pontuação de um trabalho do projeto, lições de casa, trechos de redações que revelam progresso na escrita, listas de verificação de colaboração e participação na aula, bem como o número e os tipos de tarefas que faltaram. Podem também compartilhar suas metas de aprendizagem, conquistas, pontos fortes e áreas que precisam de melhoria.

Terminada a reunião, entregue aos pais formulários para avaliar a eficiência da reunião e peça para os alunos refletirem sobre o processo. Esses comentários podem ser inestimáveis para avaliar o quanto os alunos estão progredindo como responsáveis por sua própria aprendizagem, e se a estrutura de reunião está funcionando bem para os pais.

Escolas que empregam o modelo de reunião conduzida pelos alunos notaram que a presença dos pais aumentou (Hackmann, 1996) e afirmam que mais de 90% dos pais e alunos preferem esse formato. Os alunos relatam aumento na autoconfiança e na satisfação pessoal por estarem envolvidos diretamente nas reuniões. Os pais começam a reconhecer a capacidade dos filhos de assumir níveis mais elevados de responsabilidade e apreciam a oportunidade de fortalecer os canais de comunicação com os filhos. Ao citar um clima de reunião mais positivo e calmo, os professores reportam-se a um trabalho menor de preparo e menor nível de nervosismo durante as reuniões (Hackmann, 1996).